A VERDADE SOBRE O CRIME: A PRODUÇÃO DE DADOS E A GOVERNAMENTALIDADE ESTATÍSTICA NA ROTA BIOCEÂNICA

Autor(res)

Orivaldo Gonçalves De Mendonça Junior

Categoria do Trabalho

Pós-Graduação

Instituição

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MATO GROSSO DO SUL (UFMS)

Introdução

A implementação da Rota Bioceânica intensifica a necessidade de produção de informações para a governamentalidade da segurança pública. Este estudo, partindo da experiência na Superintendência de Inteligência de Segurança Pública de MS e no GEIARF/CNPq, analisa como a produção de dados estatísticos sobre a criminalidade funciona como um "regime de verdade", nos termos de Foucault. A seleção, classificação e divulgação de dados sobre os "crimes da Rota" não são atos neutros; são práticas de poder que constroem uma narrativa específica sobre o crime, orientando a percepção social do risco e legitimando determinadas intervenções estatais em detrimento de outras, um campo fértil para a análise sociológica e psicológica do poder.

Objetivo

Analisar como a produção, divulgação e a gestão de dados estatísticos de inteligência sobre a criminalidade na região da Rota Bioceânica operam como um regime de verdade que orienta as ações do Estado e a percepção social do risco, discutindo como essa governamentalidade estatística molda as políticas de segurança pública na fronteira de Corumbá/MS.

Material e Métodos

Este estudo utiliza análise documental e revisão bibliográfica, fundamentando-se no arcabouço conceitual de Michel Foucault (Regimes de Verdade, Saber-Poder, Governamentalidade). Serão analisados dados estatísticos referentes à Rota Bioceânica e às regiões de MS mais impactadas, especialmente o território fronteiriço. A pesquisa examinará a repercussão das notícias na mídia regional sobre impactos sociais, principalmente criminológicos, investigando como os discursos midiáticos constroem narrativas sobre o crime. A metodologia busca desnaturalizar o dado estatístico e o discurso jornalístico, tratando-os como artefatos que produzem efeitos de verdade e orientam a governamentalidade no território.

Resultados e Discussão

Espera-se demonstrar que a produção de dados criminológicos é uma tecnologia de poder fundamental na governamentalidade contemporânea. A discussão apontará que a ênfase em certos tipos de crime (ex: tráfico internacional) em detrimento de outros (ex: crimes ambientais, violência de gênero) nos relatórios estatísticos e

mídia regional não é apenas um reflexo da realidade, mas uma escolha política que direciona o olhar e a ação do Estado. A "verdade" estatística sobre o crime na Rota funcionará para justificar o aumento do policiamento, a implementação de tecnologias de vigilância e a alocação de recursos, moldando não apenas a segurança, mas a própria vida social e econômica no território fronteiriço.

Conclusão

Conclui-se que a análise dos dados de segurança na Rota Bioceânica não pode se restringir à sua dimensão quantitativa. É importante compreender os jogos de saber-poder que subjazem à sua produção. A governamentalidade estatística emerge como uma forma sutil e eficaz de conduzir condutas, tornando a crítica dos regimes de verdade uma tarefa essencial para a psicologia e as ciências sociais.

Referências

DELEUZE, G. O saber: curso sobre Foucault. In: DELEUZE, G. O Saber: Curso sobre Foucault. Lisboa: Edições 70, 2013.
FOUCAULT, M. Microfísica do Poder. Rio de Janeiro: Graal, 1979.
FOUCAULT, M. A Ordem do Discurso. São Paulo: Loyola, 1996.
FOUCAULT, M. Segurança, Território, População. São Paulo: Martins Fontes, 2008.